

[Página Principal](#)[Institucional](#)[Consultas](#)[Serviços](#)[Intranet](#)[» Consultas » Jurisprudência » Acórdãos](#)[Acórdãos](#)[Decisões Monocráticas](#)[Súmulas](#)[Voltar](#)[Imprimir](#)[Nova Consulta](#)**Número do processo: 1.0702.03.101560-6/001(1)****Relator:** CAETANO LEVI LOPES**Relator do Acórdão:** CAETANO LEVI LOPES**Data do acordo:** 19/10/2004**Data da publicação:** 29/10/2004**Inteiro Teor:**

EMENTA: Apelação cível. Ação **DE** falência. Protesto **DE** duplicatas. Certidão do oficial da serventia extrajudicial. Prevalência. Elevado número **DE** títulos protestados. Estado **DE** insolvabilidade provável. Recurso provido.

1. A certidão do Oficial **DE** Protestos no sentido **DE** que o comprovante **DE** intimação do protestado encontra-se arquivado na serventia extrajudicial atende o requisito formal do protesto **DE** título **DE** crédito.

2. O elevado número **DE** títulos protestados torna bastante provável a insolvabilidade do devedor.

3. Presentes os requisitos formais, não se justifica o indeferimento liminar da petição inicial da ação **DE** falência.

4. Apelação cível conhecida e provida.

APELAÇÃO CÍVEL Nº 1.0702.03.101560-6/001 - COMARCA **DE** UBERLÂNDIA - APELANTE(S): VICUNHA TÊXTIL S/A - APELADO(S): IND. CONFECÇÕES LOOD LTDA. ME - RELATOR: EXMO. SR. DES. CAETANO LEVI LOPES

ACÓRDÃO

Vistos etc., acorda, em Turma, a SEGUNDA CÂMARA CÍVEL do Tribunal **DE** Justiça do Estado **DE** Minas Gerais, incorporando neste o relatório **DE** fls., na conformidade da ata dos julgamentos e das notas taquigráficas, à unanimidade **DE** votos, EM DAR PROVIMENTO.

Belo Horizonte, 19 **DE** outubro **DE** 2004.

DES. CAETANO LEVI LOPES - RelatorNOTAS TAQUIGRÁFICAS

O SR. DES. CAETANO LEVI LOPES:

VOTO

Conheço do recurso, porque presentes os pressupostos **DE** sua admissibilidade.

A apelante aforou ação **DE** falência contra a apelada. Aduziu que esta é devedora **DE** R\$21.543,57, importância representada por trinta e sete duplicatas inadimplidas nos respectivos vencimentos. Pela r. sentença **DE** f. 171/173 a petição inicial restou indeferida, porque os protestos conteriam irregularidade formal e a pretensão teria o intuito **DE** satisfação rápida do crédito.

A recorrente assevera que os protestos estão formalmente corretos e está patenteado o estado **DE** insolvabilidade da devedora.

O exame da primeira questão demanda um esclarecimento.

São duas as espécies **DE** protestos hábeis para embasar pedido **DE** falência. Se a causa petendi for a ausência **DE** pagamento **DE** título **DE** crédito, o protesto é o cambial. Entretanto, lastreado o pedido em qualquer outro documento, torna-se necessário o protesto especial previsto no art. 10 do Decreto-lei nº 7.661, **DE** 1945. A lição é **DE** Silva Pacheco na obra Processo **DE** falência e concordata, 12. ed., Rio **DE** Janeiro: Forense, 2001, p. 192:

"Todos os títulos **DE** crédito devem ser protestados para comprovar o não-pagamento e, desse modo, configurar o título executivo falencial previsto pelo art. 1º do Dec.-lei nº 7.661, **DE** 1945. Se houve o protesto cambial ou o judicial, não há necessidade **DE** novo protesto especial. Se não houve protesto cambial ou protesto judicial, nem são exigidos ou necessários tais protestos, por não serem os títulos sujeitos a protestos **DE** qualquer natureza, para ensejarem a falência, insta o protesto especial, previsto no art. 10.

Consoante parágrafo único do art. 23 da Lei nº 9.492, **DE** 10.09.1997, 'somente poderão ser protestados, para fins falimentares, os títulos ou documentos **DE** dívida **DE** responsabilidade das pessoas sujeitas às conseqüências **DE** legislação falimentar'.

Pergunta-se: quais são os títulos sujeitos a protesto? Em resposta, assinalem-se: a) as cambiais: duplicatas, notas promissórias, letras **DE** câmbio, cheque, etc.; b) as contas dos serventuários; c) as contas dos intérpretes, tradutores, corretores, condutores e comissários **DE** fretes; d) os contratos em geral, hipoteca, penhor, caução, debêntures, letras hipotecárias, cupões **DE** juros; e) conta **DE** foros, laudêmios, aluguéis ou rendas **DE** imóveis, provenientes **DE** contrato; f) quotas **DE** condomínio; g) warrants e conhecimentos **DE** depósitos; h) a conta **DE** processo **DE** cobrança proposto por profissionais liberais, para cobrança **DE** honorários."

A Lei **DE** Falências disciplina somente o procedimento relativo ao protesto especial (art. 10, § 1º). Logo, no que tange ao protesto cambial, o procedimento é o da Lei nº 9.492, **DE** 1997, cujo art. 14 disciplina a intimação do devedor, nestes termos:

"Art. 14. Protocolizado o título ou documento **DE** dívida, o Tabelião **DE** Protesto expedirá a intimação ao devedor, no endereço fornecido pelo apresentante do título ou documento, considerando-se cumprida quando comprovada a sua entrega no mesmo endereço.

§ 1º. A remessa da intimação poderá ser feita por portador do próprio tabelião, ou por qualquer outro meio, desde que o recebimento fique assegurado e comprovado através **DE** protocolo, aviso **DE** recepção (AR) ou documento equivalente."

Conforme se vê, a lei permite a remessa da intimação por via postal e não exige identificação do recebedor e nem a entrega pessoal. Neste sentido, o esclarecimento

DE EVERSIO DONIZETE DE OLIVEIRA e Magno Luiz Barbosa no Manual prático do protesto extrajudicial, Belo Horizonte: Del Rey, 2002, p. 27:

"Faz-se primaz ressaltar a expressão nítida da norma no sentido **DE** demonstrar que, para a efetivação da intimação, **DE** forma perfeita e concretizada, não há um compromisso **DE** que esta seja entregue diretamente em mãos do devedor, mas sim no endereço indicado.

O ato **DE** se intimar poderá ser realizado por algum portador, nomeado pelo Tabelião, ou ainda por qualquer outro meio, desde que, na devolução ao Tabelionato **DE** Protesto, a intimação venha com o devido comprovante **DE** recebimento."

Em suma: se a falência é requerida com base em título **DE** crédito exige-se o protesto cambial; em caso contrário, o especial. E o protesto cambial tem o procedimento disciplinado na lei específica.

Feito o reparo, verifico que as certidões **DE** f. 36, 39, 44, 47, 50, 55, 57, 60, 65, 68, 71, 76, 79, 82, 87, 89, 92, 97, 100, 103, 106, 109, 114, 119, 122, 125, 130, 135, 140, 143, 146, 151, 154, 157, 162, 165 e 168 contêm informação no sentido **DE** ter sido efetivadas as intimações por via postal, entregues em mãos e os comprovantes **DE** entrega das correspondências encontram-se no poder do Tabelião **DE** Protestos que as firmou.

Ora, sem dúvida foram atendidos os requisitos da Lei nº 9.492, **DE** 1997. Em sendo assim, revela-se, neste aspecto, insubsistente a sentença.

No que tange à segunda questão, sabe-se que a impontualidade, por si só, não basta para o requerimento **DE** falência. Mas o tema não pode ser admitido **DE** modo sumário, principalmente diante do elevado número **DE** protestos comprovados pela recorrente.

Sem dúvida, os pressupostos processuais estão presentes, não podendo prevalecer o prematuro indeferimento da petição inicial. Em outras palavras, deve ser formada a relação jurídica processual com a citação da apelada. Assim, tem razão a apelante em seu inconformismo.

Com estes fundamentos, dou provimento à apelação para cassar a sentença apelada e determinar que o feito tenha regular prosseguimento.

Custas, ex lege.

O SR. DES. FRANCISCO FIGUEIREDO:

VOTO

DE acordo.

O SR. DES. NILSON REIS:

VOTO

DE acordo.

SÚMULA : DERAM PROVIMENTO.

[Voltar](#)

[Imprimir](#)

[Nova Consulta](#)